

Agnes Olschowsky, Alexandra Pedron, Aline Basso

Introdução	<p>Visão das drogas</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Dependência com dano à saúde do usuário.✓ Fenômeno social relacionado à vida e a cultura. <p>Rua</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Local de cuidados em saúde.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none">✓ Analisar como o usuário de drogas vivencia a rua como um local de cuidado.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none">✓ Estudo qualitativo baseado no método etnográfico.✓ Instrumento de coleta de dados<ul style="list-style-type: none">✓ Observação participante✓ Entrevista semi-estruturada✓ Diário de campo✓ Interação com interlocutores✓ Interlocutores<ul style="list-style-type: none">✓ Pessoas com vivência ou em situação de rua✓ Com uso ou já tiveram uso de drogas✓ Considerações éticas: Resolução 466/12 e Resolução 510, parecer Comitê de ética UFRGS nº 1.802.718 .
Resultados	<ul style="list-style-type: none">✓ O usuário costuma viver em situação itinerante, utilizando uma diversidade de serviços de acolhimento ou vivendo em “aldeias”.✓ A droga é utilizada para ajudar a enfrentar as dificuldades de viver na rua, criação de vínculos, redes de amizade e inclusão nos grupos.✓ A droga não é considerada o problema principal, mas sim, como um elemento que faz parte de vidas marcadas pelo abandono, exclusão, falta de Políticas Públicas.✓ O usuário utiliza-se com frequência a rede informal (amigos, afetos) que costumam ajudar e cuidar em situações de saúde e uso de drogas abusivo.✓ A rede formal dos serviços de saúde são acessados como última opção.
Considerações	<ul style="list-style-type: none">✓ É preciso pensar no cuidado em uma perspectiva abrangente que considera a criação de projetos de vida e redução de danos e a realidade social das pessoas em situação de rua.